



## Identificação e análise do poder de mercado no segmento de carros 1000 cilindradas no Brasil

Pedro Santos de Almeida, Graciela Aparecida Profeta

A indústria automobilística desempenha um papel crucial na dinâmica econômica, não só brasileira, como também mundial. Com isso o setor atrai atenção de políticas governamentais para que haja incentivo ao crescimento da produção, porém observa-se que o setor é dominado por quatro grandes empresas. A partir da década de 90, o Brasil passou por transformações que incluíram mudanças na composição de sua indústria automobilística. Por exemplo a abertura comercial no início dos anos 1990 e o regime automotivo de 1995, que iniciou um processo de reestruturação do setor industrial, fazendo com que as empresas nacionais e as internacionais, que já estavam instaladas no país, se tornassem mais competitivas frente às novas empresas internacionais. Tal abertura e a reestruturação do setor automobilístico geraram entradas de montadoras estrangeiras e a extinção de montadoras nacionais e a indústria automobilística tomou um papel crucial na economia brasileira. O objetivo deste estudo será identificar a existência e possibilidade de exercício do poder de mercado no segmento de carros 1000 cilindradas no Brasil, considerando o período de 2005 a 2016. Para dar sustentação teórica às discussões e análises propostas no trabalho, pretende-se utilizar como referencial as discussões apresentadas por autores da teoria microeconômica e também as dos estudiosos da Nova Organização industrial e Empírica (NEIO). No que tange a análise empírica, pretende-se por meio de abordagem econométrica e dados de séries temporais, mensurar o grau de poder de mercado. Portanto, a partir das estimativas econométricas, acredita-se que os resultados a serem obtidos na pesquisa confirmarão a existência e a possibilidade de exercício do poder de mercado no segmento de automóveis de 1000 cilindradas no Brasil, no período de 2005 a 2016; e com isso, acredita-se chamar a atenção dos órgãos reguladores, como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para as condutas das firmas que atuam neste segmento, como forma de aproximar esse mercado de uma situação eficiente, e conseqüentemente zelar pela garantia do bem estar social.

Palavras-chave: Poder de mercado, Segmento de carros 1000 cilindradas no Brasil, Perdas de bem estar social.

Instituição de fomento: FAPERJ, UFF.